**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** APLICAÇÃO DA TEORIA DO AUTOCUIDADO EM ENFERMAGEM À CRIANÇA E O ADOLESCENTE PORTADOR DE FIBROSE CÍSTICA.

Ana Regina da Silva Pereira, anaregiina\_@outlook.com1,

Graziela Silva Batista1,

Tais Layane de Sousa Lima1,

Alex dos Santos Silva1,

Maria Nielly dos Santos Celestino1,

Igor Luiz Vieira de Lima Santos2

1. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG;
2. Professor orientador: Doutor em Biotecnologia Aplicada a Saúde, Universidade Federal de Campina Grande-Centro de Educação e Saúde.

**RESUMO**

**Introdução:** A Fibrose Cística (FC) é uma doença hereditária, crônica e congênita que resulta na produção e acúmulo de muco espesso provocando danos em alguns órgãos do corpo. Os sinais e sintomas mais comuns incluem o comprometimento do sistema respiratório, digestivo e pancreático.(1) A primeira descrição anatomopatológica da FC foi apresentada no ano de 1905, no entanto, somente em 1985 foi encontrada uma alteração no gene CFTR (Regulador de Condutância Transmembranar) com localização 7q31.2 com 27 éxons, desde então, os avanços na área da genética sobre a FC foram significativos para seu entendimento.(2) A FC é uma patologia que ocasiona diversas preocupações para o portador, familiares e profissionais da saúde, devido a sua peculiaridade e complexidade. Nesse sentido, é importante que os profissionais de saúde envolvidos no tratamento desses pacientes sejam capazes de perceber a singularidade do indivíduo.(3) A enfermagem possui um papel significativo nos cuidados desses pacientes, envolvendo intervenções que visam monitorar a criança e ao adolescente ao longo do processo terapêutico, enfatizando as teorias do autocuidado como estratégia de diminuir o impacto no dia-a-dia desse paciente.(1) **Objetivo:** Abordar a aplicação de estratégias da teoria do autocuidado em enfermagem que amenizam o sofrimento e angústia de crianças e adolescentes com fibrose cística. **Material e método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi elaborada a partir da análise de artigos em bases de dados SciELO, Lilacs, Google Acadêmico, e bases biológicas NCBI, de modo a fornecer resultados para a construção do objetivo proposto. **Revisão da literatura:** A atenção do profissional de enfermagem às crianças e adolescentes acometidos por FC deve ser voltada em orientar, ensinar e esclarecer o paciente em como evitar a exposição aos fatores de risco.(5) Os problemas vivenciados pelas crianças e adolescentes portadores de FC alteram significativas estruturas familiares e sociais. Assim, para subsidiar a sistematização do cuidado, as teorias de enfermagem fundamentam o processo do cuidar sendo definidas por uma concepção de conceitos inter-relacionados, apresentados de forma sistemática em analisar, prever e explicar os fatos e eventos da doença.(3) Na estratégia do autocuidado, a criança e o adolescente com FC deve promover uma busca por conhecimento e adesão ao tratamento, fundamentado pela organização dos cuidados, a fim de tornar a doença menos impactante em seu cotidiano.(4) Desta forma, o enfermeiro tem um papel fundamental em orientar e fornecer ações educativas em saúde, estabelecendo condições para que o paciente desenvolva práticas de autocuidado, promovendo a independência em relação ao tratamento ofertado e visando alcançar uma melhor compreensão e adaptação ao processo entre saúde-doença.(3) **Considerações finais:** A aplicação da teoria do autocuidado de enfermagem nessa assistência promove uma melhoria clínica do paciente, o controle dos sintomas, o conhecimento da doença e do regime terapêutico. As ações educativas aplicadas pela enfermagem na promoção do autocuidado do paciente com FC são conduzidas como estratégias de promoção e orientação sobre as práticas do autocuidado que possam garantir a eficácia do tratamento, proporcionando condições para uma melhor qualidade de vida e uma maior autonomia da criança e do adolescente.

**Descritores:** Fibrose Cística; Enfermagem; Autocuidado.

**Referências:**

1. MORETTE, D. C. et al. **Assistência do enfermeiro a crianças portadoras de Fibrose Cística e seus familiares: Uma revisão integrativa**. Rev. eletrônica Estácio Saúde, v. 9, n. 1, 2020. ISSN 1983-1617. Disponível em: http://periodicos.estacio.br/index.php/saudesantacatarina/article/view/6033/47966439. Acesso em: 26 junho 2020.
2. ALVES, S. P., BUENO D. **O perfil dos cuidadores de pacientes pediátricos com fibrose cística**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, Brasil, v. 23, n. 5, p. 1451-1457, 2018. ISSN 1678-4561. DOI http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018235.18222016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232018000501451&script=sci\_abstract&tlng=pt. Acesso em: 26 junho 2020.
3. SANTOS, L. S. **A aplicação da teoria do autocuidado na assistência de enfermagem à criança e ao adolescente.** Projeto de pesquisa apresentado à disciplina de TCC II do curso de Enfermagem, Bahia, Brasil, 2018. Disponível em: <http://ri.ucsal.br:8080/jspui/bitstream/prefix/750/1/TCCLUCIANASANTOS.pdf>. Acesso em: 26 junho 2020.
4. REISINHO, M. C. M. S. R. O.; GOMES, B. P. **Intervenções de enfermagem no monitoramento de adolescentes com fibrose cística: uma revisão da literatura.** Rev. Latino-Am. v. 24, 2016. ISSN 1518-8345. DOI https://doi.org/10.1590/1518-8345.1396.2845. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692016000100617&script=sci\_arttext&tlng=pt. Acesso em: 26 junho 2020.
5. MARIANO, T., CONDI, C. R**. Assistência do enfermeiro à criança com Fibrose Cística**. Rev. Uniguá, Brasil, v. 52, n. 1, p, 144-150, 2017. Disponível em: http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1375. Acesso em: 26 junho 2020